

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1072 - 1/4

## TECNOLOGIA E TECNOLOGIA: ESTRATÉGIAS PARA MELHORARIAS DA QUALIDADE DO CUIDADO E SEGURANÇA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

**BRAGA, Elzeni dos Santos<sup>1</sup>**

**REGO, Margarethe Maria Santiago<sup>2</sup>**

O avanço na utilização de produtos tecnológicos comercializados para a rede de saúde tornou imprescindível a busca de estratégias para alcançar a melhoria da qualidade do cuidado e a segurança dos pacientes/clientes. Neste aspecto, a dimensão da qualidade e segurança deve ser garantida, principalmente pela qualificação dos profissionais e pelo uso eficiente de recursos visando, sobretudo, a prevenção dos riscos aos pacientes/clientes. Considerando então, o uso nas unidades de terapia intensiva neonatal de tecnologias duras, como por exemplo, monitores de multiparâmetros, incubadora multiprocessada, bombas infusoras e ventiladores mecânicos, ressaltamos a necessidade de se pensar em estratégias para monitorar, controlar e prevenir riscos e eventos adversos ocasionado pela desenfreada incorporação destas tecnologias e falhas em seu processo. Neste sentido, a unidade de Tecnovigilância é imprescindível para a contínua avaliação de produtos tecnológicos pós comercialização, estabelecendo medidas de controle eficazes para atender as necessidades do paciente/cliente a partir da programação de estratégias de prevenção ou minimização de riscos. A partir dessas considerações o estudo tem como objetivos: Descrever como os profissionais de enfermagem percebem a tecnovigilância e sua relação com a qualidade dos cuidados de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e destacar as estratégias indicadas pelos enfermeiros para melhorar a qualidade do cuidado mediado por tecnologias duras no ambiente do cuidado de terapia intensiva neonatal. A pesquisa pautou-se em um estudo

<sup>1</sup>Mestranda da EEAN/UFRJ. Especialista em Enfermagem Clínica Cirúrgica em cardiologia pela escola de enfermagem Alfredo Pinto Unirio, convênio ms / incl, nos moldes de residência. especialista em pediatria pela escola de enfermagem Anna Nery/UFRJ. enfermeira do Instituto Fernandes Figueira/ Fiocruz. enfermeira graduada pela Unigranrio. email: elzenibraga@yahoo.com.br.

2

Doutora em enfermagem/ ufrj; mestre em educação/ uerj; especialista em gestão pela qualidade/ escola de economia fgv; professora adjunta do departamento de enfermagem médico-cirúrgica da eean/ ufrj.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

## Trabalho 1072 - 2/4

quantitativo-descritivo, estruturada como um estudo de caso. O local da pesquisa foi a UTIN de uma instituição pública de autarquia federal. A opção por essa unidade deriva do fato de ser uma instituição de referência internacional para cirurgia pediátrica, localizada no Rio de Janeiro. Em relação à elegibilidade dos participantes para a entrada no estudo, definimos como critério de inclusão: atuarem a mais de seis meses na UTIN e como critério de exclusão: os profissionais que não assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, que se encontrarem de férias, em licença maternidade ou licença por motivo de doença no período de coleta dos dados. A coleta de dados ocorreu no mês de julho de 2009 após solicitação e autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº0036/07) atendendo ainda os aspectos éticos da Resolução 196/96, do CNS/MS e com a concordância da participação e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelos participantes do estudo. As informações foram obtidas através da utilização de entrevista semi-estruturada com perguntas fechadas e abertas. Os resultados que emergiram da produção de dados dos onze participantes da pesquisa indicaram que os profissionais de enfermagem percebem a tecnologia e a tecnovigilância e sua relação com a qualidade dos cuidados de enfermagem em UTIN como: um cuidado mecânico (2/ 18, 18%), como agilidade no processo de cuidado com melhoria da assistência prestada e facilitando o cuidado (7/ 63, 6%), e como o conhecimento e importância para uma vigilância mais efetiva funcionando como base de sustentação para outras tecnologias (1/ 9,1%), e ainda percebem como o produto do envolvimento humano com o apoio tecnológico e a tecnovigilância como melhora para a qualidade desse cuidado (1/ 9, 1%). No que se refere às estratégias indicadas pelos profissionais para melhorar a qualidade do cuidado mediado por tecnologias duras no ambiente do cuidado de terapia intensiva neonatal destacamos a que aparece com maior frequência. Onze (100%) profissionais indicam capacitação e treinamento permanente de toda equipe para saber utilizar os equipamentos disponíveis na UTIN, assim como saber identificar uma possível falha do mesmo e conseqüente evento adverso. Outras estratégias indicadas foram: a sensibilização dos profissionais para notificações de eventos adversos e ou queixas técnicas relacionadas aos equipamentos utilizados, assim como a inserção de formulários próprios para estas notificações e construção de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

## Trabalho 1072 - 3/4

protocolos de utilização dos equipamentos e organizar e programar estratégias para realizar prevenção de riscos (5/ 45, 4%) e a visita técnica de profissionais e manutenção periódica e preventiva dos equipamentos por pessoal técnico especializado (4/ 36, 4%), inserção de equipamentos em número suficiente para atender a demanda da clientela e disponibilização dos manuais técnicos dos mesmos para consulta e solução de possíveis dúvidas quanto ao manuseio correto (2/ 18, 2%). Cabe ressaltar que a qualidade não está apenas nas tecnologias duras utilizadas, mas também nas pessoas que realizam as atividades do serviço e que manipulam essas tecnologias. Concluímos que para melhor alcançar a qualidade do cuidado, os profissionais de Enfermagem precisam desenvolver atividades assistenciais visando adequar o processo de cuidar mediado por tecnologias às necessidades específicas de cada cliente/paciente. Além disso, precisa assumir o compromisso de promover um ambiente seguro e atuar constantemente para identificar, prevenir e reduzir continuamente os riscos provenientes e inerentes ao ambiente hospitalar. Esses riscos podem ser procedentes de vários fatores, dentre outros citamos o uso da tecnologia dura. Vemos ainda, que é incipiente a inserção da tecnovigilância na UTIN, assim como a existência de treinamentos e capacitação dos profissionais que atuam nesta unidade para uma adequada utilização dos equipamentos. Lembramos que a enfermagem, ao cuidar com o subsídio tecnológico, baseia esses cuidados em princípios técnicos e racionais, devendo ainda, considerar os princípios científicos, éticos e legais que permeiam a sua adequada utilização cuidando, monitorando e avaliando a segurança, eficácia e a qualidade das tecnologias duras.

## Bibliografia:

1. DONABEDIAN, A. **"The Role of Outcomes in Quality Assessment and Assurance"**, in QRB. 18:356-360, 1992.
2. MERHY, E. E. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do Trabalho Vivo em saúde**. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Org.), Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1072 - 4/4

3. ANVISA. **Apresenta trabalhos sobre o “Projeto Hospitais Sentinelas” e sobre o tema gerenciamento de risco.** Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/tecnovigilância/material.html>. Acesso em: 15 de março de 2008.
4. YIN, Robert K. Estudo de caso: Planejamento e Métodos. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.
5. REGO, MMS; MONTEIRO, M L G. **Qualidade na Prática de Enfermagem em Terapia Intensiva** – capítulo do livro: Cuidados de enfermagem em Terapia intensiva – Recomendações, Ed Águia Dourada, 2008.

DESCRITORES: TECNOLOGIA, TECNOVIGILÂNCIA, QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E ENFERMAGEM